

## - ATENÇÃO -

# Leia o Regulamento do Concurso de Poesia.

pág. 3

AI CAMBADA!  
O MIM ESTÁ RECRUTANDO A COLÔNIA MARANHENSE, PARA UM ENCONTRO FESTIVO.

DIA 28 NA ASCADE.  
CONVITES COM O MIM.



### CARTA DO EDITOR

Em três (03) tempos:

#### I- Tempo de Festa

O MIM, Movimento de Integração Maranhense, fará realizar no dia 28 do corrente mês (sexta-feira), às 23 horas, na ASCADE, sito Avenida L-2 Sul, quadra 609 ao lado do colégio Marista, um encontro festivo com luz, som e gente, ingredientes que se misturam muito bem.

Os convites estarão a Cr\$ 100,00 (individual), e Cr\$ 300,00 (mesa).

#### II- Tempo de Promessa

O MIM, vai realizar no fim do ano, com data e local ainda a ser confirmado, um encontro geral, para confraternizar e festejar o que fizemos e o que vamos fazer, traçar planos e sonhos, abraçar os amigos e tudo mais.

#### III- Tempo de Reafirmação

Ainda estamos juntos, chegando ao fim do ano, aqui está o Alternativa, meio escanifrado, mas aqui estamos e isto é importante.

No balanço de perdas e danos já tivemos muitos desenganos, já tivemos muito que chorar..." e vamos por aí com as canções, todavia acreditando que a canção maior ainda é a esperança, porque é preciso acreditar, e aí, amanhã e depois de amanhã e depois e depois... um minuto para os nossos comerciais, "leia e assine Alternativa..." a emoção será nova e verdadeira, a emoção de estar vivo caminha lado a lado companheiro, que você queira ou não queira aqui estamos, ainda juntos... emocionados, danados, latentes, vibrando, gente!

Aqui estamos!

Aldemir Sousa Luna

# EXPEDIENTE

A N O - II: Nº 22

OUTUBRO DE 1.980

## DIRETOR:

Olimpio Cruz Junior

## EDITOR:

Aldemir Sousa Luna

## REDATORES:

Benedito Cassio Martins  
Eider Araújo Moraes  
José Murilo M. de Sousa  
José Sousa Melo  
Bodanski

## ARTE:

Aeldo Sousa Luna

## COLABORADORES

Antonio Jaldo N. Santos  
B E C C A M  
Olimpio Martins Cruz  
Ubirajara Milhomem

## CORRESPONDENTE

Adrius B. Milanova  
São Luís - Ma.

## ENDEREÇO:

Q.I.-06; Conj."D"; Casa 54

Guará-I; DF.

CEP - 71000

## TELEFONES:

568-0289 (Olimpio)  
568-1700 (Eider)  
568-1291 (Murilo)

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS MATÉRIAS ASSINADAS.

A DIREÇÃO RESERVA-SE NO DIREITO A SUPRIMIR E ACRESCENTAR TRECHOS NAS CARTAS EM FAVOR DA CLAREZA E DO INTELIGÍVEL.

ESCREVA PARA A NOSSA REDAÇÃO:  
ENVIE SUAS POESIAS,  
SUAS CRÔNICAS, CONTOS, REPOR-  
TAGENS, ETC...

ESTAMOS AGUARDANDO !

# CARTA - CEP



Sr. Diretor:

Solicito sua gentileza no sentido de examinar as possibilidades para que publique-se uma nota, no jornal ALTERNATIVA, conscientizando seus leitores a respeito do lamentável engano constante da apresentação do livro PRATO FEITO, de Alder, Biancho, Olímpio e Toninho, quando atribui, a minha pessoa, o título de "poetisa".

Confesso que, não se tratasse de erro involuntário, eu estaria me sentindo bastante honrada, porém, realmente não mereço o título supramencionado.

Creio oportuno ressaltar que, suponho não convir submeter, a solicitação ora expressa, à apreciação da pessoa responsável por aquela afirmação, considerando que não fui consultada em torno das citações que ali versam sobre mim.

Na oportunidade, sirvo-me ainda da presente para transmitir, aos poetas, efusivos cumprimentos pelo lançamento do livro, assim como desejo, sinceramente, pleno êxito em suas realizações.

Confiante de merecer sua habitual atenção, no aguardo de um despacho favorável ao assunto em pauta, antecipo meus agradecimentos. Atenciosamente:

Tânia - Brasília - DF.

Cara Leitora:

A propósito do livro de poesia "PRATO FEITO", não se tratasse de "erro" voluntário... A princípio, nossa intenção foi prestar homenagem a uma pessoa amiga que em determinado momento nos foi útil e indispensável, — uma pessoa que sabíamos ser bonita e generosa, viva, colorida... Qualidades que em si já merecem elogios, / não fosse bastante, esta senhora também escreve coisas incríveis e é verdade. Por tudo isto a chamamos de poetisa, porque poetisa é a beleza maior que não se vê, poetisa é a bondade, porque a poesia é a vida, e essa coisa que vai nascer amanhã e que temos a liberdade de dar nome, de denunciar, porque estamos vivos e participantes. Por tudo isso queríamos apenas lhe prestar homenagem, mas se é de vosso gosto, fica o dito por não dito, datamos, assinamos e passamos em cartório para a bem da sua verdade, pois somos seus amigos.

Dos autores:

Alder, Biancho, Olímpio e Toninho.

ASSINE O ALTERNATIVA - Cr\$ 200,00 (anual)

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_

# POESIA, MÚSICA, A ARTE, ETC... TÊM O SEU DIA

Eider A. Morais

Para tudo existe um dia. E para os que fazem e apreciam a arte, a cultura, o jornal ALTERNATIVA está promovendo o seu I CONCURSO DE POESIA. Não será somente a poesia. A promoção, no sentido de comemorar o 2º aniversário deste jornal, dará, também, o espaço necessário para a música, pintura, teatro, etc. Enfim, é mais um ENCONTRO CULTURAL.

Esse ENCONTRO se realizará no dia 15 de novembro próximo, no CDS (Centro de Desenvolvimento Cultural) do Guará II, localizado entre as quadras 15 e 26 (próximo a 4ª DP - Setor Comunal), às 15 horas.

## AOS PARTICIPANTES

Os que quiserem, ainda, se inscrever no CONCURSO DE POESIA, ou participar com algum outro trabalho, a equipe coordenadora adi o u o prazo até o dia oito de novembro (sábado).

A prorrogação, foi a forma encontrada para, ainda, atender os retardatários; aqueles indecisos, que só agora, neste número, tomarão a iniciativa; ou mesmo aqueles que só agora tomam conhecimento.

O importante desse empreendimento, é a criação, de fato, de um ESPAÇO CULTURAL. Uma reivindicação que há muito tempo a colônia maranhense deseja. A abertura desse ESPAÇO, poderá se constituir, num dos mais legítimos direitos adquiridos entre os maranhenses de Brasília.

Todos estão convidados, de uma forma, ou de outra. Alegar que será um dia impróprio, não vale. Porque 15 de novembro será em um sábado, feriado nacional — Dia da Proclamação da República. Portanto, anote ou grave o dia, a hora e, compareça...

## REGULAMENTO

- O I CONCURSO ALTERNATIVA DE POESIA está aberto à todos que quiserem participar;
- O prazo de entrega será até o dia 08 de novembro (sábado);
- Não será cobrada nenhuma taxa;
- O tema é livre;
- Cada concorrente só poderá concorrer com 01 (uma) poesia;
- Para enviar a poesia, o concorrente deverá colocar no envelope, o nome e o endereço completo;
- Dentro do envelope a poesia deverá vir datilografada, com 06 (seis) cópias, assinada com pseudônimo, e, nestas cópias não poderá constar o nome do autor, somente o pseudônimo;
- Todas as poesias serão publicadas, logo após o Concurso, com exclusividade pelo Alternativa, na íntegra sem alteração;
- Haverá 05 (cinco) poesias vencedoras, sem ordem de classificação;
- As poesias classificadas deverão ser apresentadas ou pelo autor, ou por alguém escolhido pelo autor;
- O tamanho da poesia não poderá ultrapassar o limite de 01 (uma) folha datilografada;
- O júri será composto com 06 pessoas, de ambos os sexos, que residem no Guará I ou II;
- O júri só será conhecido no dia;
- As notas do júri vão variar de 01 (um) a 10 (dez), mas só será conhecido os vencedores no dia 15/11/80;
- Os trabalhos de coordenação serão feitos exclusivamente pela equipe do jornal Alternativa;
- As poesias deverão ser enviadas para o seguinte endereço:  
Q.I.-06; Conj."D"; Casa 54-Guará-I  
Distrito Federal - CEP: 71000-Telefones: 568-0269; 568-1700.

ANIVERSARIANTESD E O U T U B R O

|                                                                                                                           |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Francisco P. Brandes.....                                                                                                 | 03/10 |
| Alba Lúcia .....                                                                                                          | 04/10 |
| Eurico Lobo Maciel.....                                                                                                   | 05/10 |
| Vonilde Lopes Luna Souza.....                                                                                             | 07/10 |
| Delcimar Sousa Costa.....                                                                                                 | 08/10 |
| Aciran Carvalho Martins.....                                                                                              | 09/10 |
| Wilma Maria Araújo Moraes.....                                                                                            | 11/10 |
| Lilás Sousa Loureiro.....                                                                                                 | 13/10 |
| Clóvis Loureiro Júnior.....                                                                                               | 14/10 |
| José Sousa Melo.....                                                                                                      | 14/10 |
| Ceição Pacheco Soares.....                                                                                                | 18/10 |
| Maria Nadja Carvalho Souza....                                                                                            | 17/10 |
| Judite Araújo Carvalho.....                                                                                               | 20/10 |
| Olímpio Martins Cruz.....                                                                                                 | 20/10 |
| Aristides Milhomem de Souza...                                                                                            | 21/10 |
| Ana Karina S. M. Gomes de Sá..                                                                                            | 21/10 |
| Lizete Soares.....                                                                                                        | 25/10 |
| Paulo Reginaldo Brasil.....                                                                                               | 25/10 |
| Deurivan Carval-<br>ho Martins-27;<br>José Costa ....27;<br>Mariinha Sousa<br>Melo, dia 29/;<br>Juliana Toledo Moura..... | 04/10 |
| Maria Amélia A. Toledo.....                                                                                               | 12/10 |

O TOQUEPROFESSORES EM GREVE

Os professores de 1º grau da cidade de Imperatriz, Maranhão, entraram em greve no dia 27 de outubro. A medida visa sensibilizar as autoridades municipais e estaduais pelos irrisórios salários que estão percebendo. Atualmente, os professores daquela cidade, estão recebendo apenas a quantia de Cr\$ 1.644,00 cruzeiros, por mês.

PREMIADO

O poeta Olímpio Cruz, foi premiado em 1º lugar pela sua participação no VII Concurso de Trovas, da cidade de Maricá, RJ. O tema era Maitaca: "Verde maitaca, na sala/O que é inconsciente./ Ela não sabe o que fala/ Conheço, assim, muita gente.../" O Concurso era em homenagem aos 166 anos da cidade de Maricá. Curioso é que o nome Maitaca é Papagaio.

CASAMENTO

Reginaldo Pires Sousa e Valéria Dias. Dia 25 de outubro em Taguatinga -DF. Vários maranhenses compareceram a cerimônia.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 17/10, Manduca Pirangi, em Taguatinga, DF. Em Barra do Corda, dia 31/10, Antônio de Melo Távora. Cearense, há mais de 30 anos radicado em BDC.

COMEMORADO

De surpresa, os amigos de Eurico Lobo Maciel, comemoraram magestosamente o aniversário deste no início de outubro, em Taguatinga.

Wilma Maria Araújo Moraes, recebeu em sua residência para uma festinha, os amigos. Dia 11/10 (sábado), no Guará.

A residência dos irmãos Raimundo e Luiz Gonçalves Sousa esteve no último dia 18/10 em festa. É que estava sendo comemorado o aniversário de uma das irmãs. Na oportunidade muitos maranhenses do Guará se fizeram presentes.

Também comemorado, primeiro com uma festa, dia 24/10, depois com um jantar, os aniversários de Aristides, Ei-

COMEMORADO

der e Deurivan. No jantar, dia 25 de outubro, na Aptº de Deurivan, o "Parabéns Pra Você" encerrou a fest.

O poeta Olímpio Martins Cruz festejou a passagem do seu aniversário, dia 20/10, primeiramente com uma missa na Igreja São Paulo Apóstolo, depois oferecendo aos filhos e netos, uma festinha, no Guará.

Os aniversariantes, Aciran Martins e Delcimar Sousa festejaram conjuntamente a passagem dos seus aniversários. Comemorado no Aptº de Aciran, a festa contou com a presença da maioria dos familiares.

# LIVRO: VERSOS DIVERSOS

Eider Moraes

Reunir diversos poetas em um só livro, não é uma tarefa fácil. O trabalho chega a ser duro, áspero e até desagradável, por uma série de circunstâncias. Em determinado momento, os incidentes são inevitáveis. Entre os poetas que se propõem à empreitada, existem sempre os estreantes, como existem os tarimbados, os experientes. Na verdade, ao final de tudo, só se pode encontrar uma obra irregular: ora, pela variedade (e muito grande) dos temas abordados, ora pelo próprio conteúdo das poesias (ditas!), deixando a desejar. Mas, não é o caso de Olímpio Cruz, que neste livro (Versos Diversos), deixa a sua marca dando alma ao livro; e nem de Osmar Monte, pela contundência de estilo. Abaixo o artigo de A. Tito Filho, Jornal do Piauí, 14/10/80.

"Uma coleção orientada com muito senso crítico na escolha das poesias, e editada pela Casa do Poeta Brasileiro, que Maria de Lourdes Reis com extraordinário devotamento es-

piritual, fundou e dirige. Integra o livro poetas de muita força artística, como Alvanira Greenhalg de Paiva, Carlos Augusto dos Santos, Cícero Penteado, Elvira Wernek, Guiomar Travassos Chianca, Osmar Monte, Pedro Celestino da Silva Filho, Wilson da Silva Nunes, cujos poemas sensibilizam e emocionam. Entre gente tão boa aparecem mais Maria de Lourdes Reis, com versos de labor, de confortante lirismo, bonitos, suaves, outras vezes cívicos e luminosos; Benedito de Jesus Nery Filho, como eu nascido na velha e gostosa Barras do Maratua — um poeta sincero, tocado de pessimismo, com gosto de assuntos tristes, sentimental nos poemas quase todos e, ao fim, um canto de saudade para a terra que continua adiantando lá fora o talento dos seus filhos; depois, Olímpio Martins da Cruz, com instantes poéticos universais, concebidos e executados com verdadeiro talento de criatividade. Parabéns a todos.

## ...FAZER JORNAL

Colaboração: Mário Helder

Se a letra é miuda, não se pode ler  
Se a letra é grande, quase não tem o que ler  
Se trata de política, é intrometido  
Se não trata, é monótono  
Se elogia o prefeito, é um puxa-saco  
Se fala mal, é derrotista  
Se desenvolve a notícia, é mentiroso  
Se não desenvolve, é falho  
Se é sátiro, não é sério  
Se não é, foi escrito para estátua de pedra  
Se é sucinto, é superficial  
Se é profundo, é cansativo

Se é caro, explora. Se é barato, não presta;  
Se fala de religião, é retrogrado.  
Se não fala, não tem consciência;  
Se o diretor manda cobrar, é um chato  
Se não manda, não é pago;  
Se falha um dia, está a falência.  
Se sai todos os dias, é escrito por analfabetos;  
Se usa um linguajar profundo, é esnobe.  
Se usa ortografia vulgar, não tem qualidade;  
Se você não sabe, pelo menos ajude a fazer alguma coisa.  
Fazer alguma coisa que não seja por defeito em tudo.  
O jornal é o resumo de uma coletividade... Com reflexo de cada um em particular.  
Se você está criticando o seu jornal, talvez esteja criticando a si próprio. Quem sabe?

COMPETIR É IMPORTANTE  
CONCURSO ALTERNATIVA DE POESIA  
PARTICIPE!

O cacique tava morrendo, foram chamar o feiticeiro: — Que é que se faz?

— Pinta umbigo de vermelho, espera até amanhã. Pintaram umbigo de vermelho. Dia seguinte, cacique pior. — Que é que a gente faz, feiticeiro? — Pega dois ovos, coloca na testa cacique. Dia seguinte o pessoal volta a ver o feiticeiro: — Que foi que houve? — Cacique morreu? — Morreu como? — Nós resolvemos botar dois ovos na testa, mas quando chegaram altura do peito, cacique não aguentou, morreu.

E o Manoel foi escorregar no tobo-gã. — Como é que eu faço?

— Como é que eu faço?  
— O senhor sobe lá, senta em cima do saco e escorrega.  
— Tão simples, ôpa?!

## HUMOR

Pois o Manoel subiu lá em cima, fez conforme lhe mandaram e morreu roxinho.

— Vem jantar comigo domingo.  
— Não posso. Domingo Júlio Korokowa dá um recital de piano.  
— Então vem na quarta.  
— Quarta não posso. Júlio Korokowa vai tocar Brahms na Sala Cecília Meireles.  
— Te espero, então na próxima sexta. — Não posso. Júlio Korokowa vai se apresentar no Municipal.  
— Pô rapaz, mas você não pode perder um recital do Júlio Korokowa?  
— Claro que posso. O eu não posso perder são as folgas de Madama Korokowa.  
— Me responda, meu caro Canibal, como foi que você se tornou um comedor de carne humana?  
— Comecei roendo unha.

### MANAUS

Manaus transformou-se em cidade graças às seringueiras silvestres. Com o início

do cultivo racional na Malásia, a riqueza acabou. No tempo da Segunda Guerra Mundial, tentou-se o cultivo da seringueira e a economia amazônica renasceu; mas no fim da guerra o surto acabou. A lenda guardou a imagem do Eldorado, mas a imagem concreta da Amazônia era outra, era a do Inferno Verde.

### OBJETOS VOADORES

Até fins de 1977 havia 4546 objetos voadores (contagem oficial, provavelmente "otimista" para não assustar o público), satélites e outras "geringonças" (nucleares ou não) passando por cima de nossas cabeças com o risco (como aconteceu no Canadá) de cair ou (quem sabe?), explodir em órbita.

### EUA e URSS

Os EUA e a URSS, duas potências, agressivamente imperialistas, têm poder de destruir a terra 66 ve-

## CURIOSIDADES

zes. Com o dinheiro gasto em

armamentos os russos poderiam deixar de "apertar os cintos" e os americanos de ajudar (em vez de explorar) seus vizinhos de continentes.

### AÇÚCAR

"O açúcar é prejudicial tanto para os dentes, como para o resto do organismo. Para processar o açúcar, o corpo necessita de vitamina B1 e B2. Quem consome açúcar branco em excesso apresenta muitas vezes deficiências de vitaminas. No organismo, o açúcar se transforma em gordura. Evite-o ou substitua por mascavo, rapadura ou mel. Mastigar cereais integrais também é bom para se adquirir um açúcar próprio."

### GUARANÁ EM PÓ

Tônico geral em estado de depressão nervosa. Auxiliar na profilaxia da artério-esclerose. Sua origem: Amazonas."

# ANTOLOGIA CORDINA

Gilson Pacheco Soares

Tem Barra do Corda, ao longo de sua história, uma ímpar e fabulosa antologia de acontecimentos cômicos, onde, inspirados por excepcional cenário, os atores, ao natural, criam e encenam suas peripécias.

Dentre estes inúmeros comediantes da vida cotidiana, sobressai-se, como diria um outro não menos afamado, a figura "hipoluta" do "planada" da Tereza, qual seja: Riba Catita.

Ele era o que se poderia chamar de menino diabo, pois, desde sua mais tenra infância, não dera sossego a seus amigos, vizinhos, professores e até mesmo aos religiosos. Nem mesmo quando de sua ida para São Luís, e a cidade pensou ter se livrado dessa árdua sina, deixou de fazer das suas. Pois, saiu de casa em casa comunicando sua viagem, e, oferecendo-se para levar cartas e encomendas. Ao chegar na capital maranhense, reuniu-se na praça Gonçalves Dias com seus amigos conterrâneos e, tirou de sua mala as encomendas que havia trazido e, abriu as cartas e começou a lê-las em viva voz, enquanto que o restante das encomendas, em sua maioria doce, cachaça, farinha e bolo, eram alegremente saboreadas por ele e seus coadjuvantes.

Outro astro, mas de estilo diferente, primeiro por ser um nobre, segundo por usar a astúcia nas suas representações e terceiro por acreditar que Jesus estava brincando quando disse que o homem comeria o pão, vindo do suor do seu rosto. É ele o Duque de Giz. Dentre as suas infindáveis obras-primas, destaca-se a rifa de um revólver em parceria com Lourival. Onde, estando eles sem dinheiro para fazerem uma viagem, nosso vivaldino Duque arrumou uma rifa e, combinou com o seu companheiro os pormenores da mesma. E lá foi Lourival todo inocente a vender os bilhetes da rifa. Três dias depois, aparece Louro animado, pois já havia vendido bastante números, mas estava com um problema, pois tinha um sujeito que queria comprar

muitos números, mas para isso queria ver a prenda. Ao que o Louro foi solicitar ao Duque que lhe desse o revólver, para que ele mostrasse a pessoa interessada. Porém, ele ouviu a seguinte resposta do Duque — Louro, tu deixas de ser besta! Pois, se eu tivesse revólver eu iria fazer rifa? Resultado, passou alguns dias e, as pessoas que haviam comprado a rifa queriam saber quando iria correr, ao que o Duque, premeditando isso, combinou com o seu parceiro, que deveriam responder, que a mesma já tinha corrido e, sido ganha por um viajante que mora no Norte.

Poderia enumerar muitos outros personagens e atos diferentes, tais como: Batucada e sua insensatez, periferância, saudações polares e raios quadrados do cubo levado à hipotenusa, palavras estas proferidas em seus discursos; Luís Campeão com suas canções e a sua eterna briga com a sociedade; A ciúrran e suas pescarias regadas a cachaça e seresta; Nego Chico e sua eterna ociosidade; Lourival e suas ventadas e frases repentinas; o dia em que a valente sociedade barracordense resolveu dar uma surra em Riba Catita; Antonio Carvalho e o gallo que queria matá-lo; A política cordina com seus inusitados comícios; os jogos no Centro do Ramo; o prefeito Valmir Resende; as festas no Norte; etc.

Como vimos é vastíssimo o nosso repertório e, para revelá-lo detalhadamente, só mesmo em um livro. Partindo deste princípio é que me propus a escrevê-lo. Para isto solicito, de todos aqueles que souberem de algum outro papel encenado por estes repentistas e, quiserem colaborar, já aceitem meus agradecimentos pessoais.

Gilson Pacheco Soares é estudante de Educação Física, e está preparando um livro sobre personagens cômicos.

ESPAÇO POÉTICO

## III

Eu vou morrer  
naturalmente, de câncer  
pois eu fumo muito.

Eu vou morrer  
naturalmente, de cirrose  
pois eu bebo muito.

Eu vou morrer  
naturalmente, de tédio  
pois eu sofro muito.

Eu vou morrer  
naturalmente, de amor  
pois eu amo muito.

(Alder Luna)

Será que achas que sou  
Um ser divino e constante  
Ou um glossário da vida  
Que entende tuas atitudes?

Cansei dos beijos de birra  
Todo o dia aguentar  
Nova intriga

Normal nunca serei  
Mas bom senso achei  
Não quero a completa demência

Não chore  
Não te desespere  
Não espere na cozinha  
Não fugi com nenhum amigo teu  
Fui à procura de mim  
Não me espere  
Adeus.

(Biancho)



## POEMA Nº 0

Quebre o meu rosto  
arrebente sua mão.

Solte minha pele  
que já se desgastou sorrindo  
que já iluminou o amanhã  
que já cultivou campos,  
plantou árvores de mil séculos  
nesta terra imensa  
que transforma-se e agrupa  
montes, florestas, lagos e corpos

Multiplicando-se nas horas  
e procriando os encontros.  
(Olímpio Cruz Júnior)

O poeta que havia em mim morreu.  
Morreu de tédio,  
De ódio.

Hoje o que resta do poeta  
E essa matéria esquelética  
Sem forma  
Sem poesia.

O poeta que havia em mim,  
Hoje jaz em qualquer lugar  
Da América Latina.

Ficou somente o homem.  
Dois braços em busca  
De um motivo.  
(Toninho)

\* Estas poesias acima publicadas  
fazem parte de um trabalho ar-  
tesenal que se chama "Prato Fei-  
to", realizado pelos autores. Livro  
lançado em 04-10-80.